

Índice de Confiança do Consumidor de Belo Horizonte - ICC

Dezembro de 2017

Desenvolvido pela Fundação IPEAD, o **Índice de Confiança do Consumidor (ICC)** de Belo Horizonte é o único indicador, calculado mensalmente, que sintetiza a opinião dos consumidores em relação a diversos aspectos conjunturais capazes de afetar as suas decisões de consumo no curto, médio e longo prazo. Neste sentido, o ICC permite ao empresário do comércio varejista mineiro avaliar as opiniões e as expectativas dos consumidores em tempo real com o objetivo de planejar melhor o seu negócio em termos de estoques, contratações, investimentos, dentre outros.

O ICC é composto por dois grupos, o **Índice de Expectativa Econômica (IEE)** e o **Índice de Expectativa Financeira (IEF)**, subdividindo-se, cada um, em três itens. Cada item possui um grau de importância¹ (peso), sendo o índice geral (**ICC**) uma média ponderada desses componentes, a saber: *Situação Econômica do País* (peso=18,21%), *Inflação* (peso=15,69%), *Emprego* (peso=20,79%), *Situação Financeira da Família* (peso=25,12%), *Situação Financeira da Família em Relação ao Passado* (peso=9,19%) e *Pretensão de Compra* (peso=11,00%).

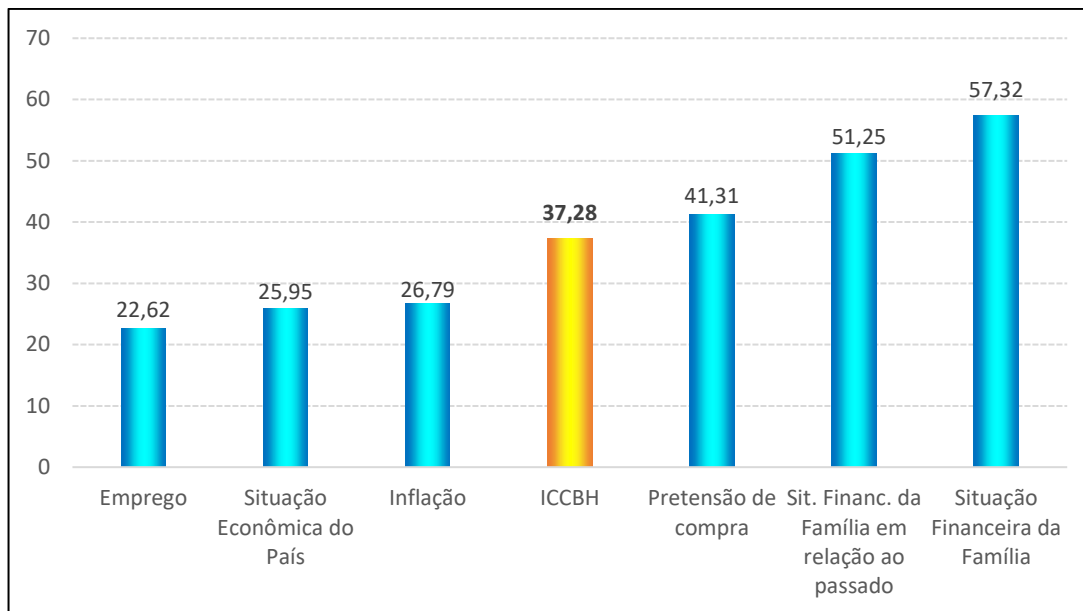
Todos os itens de composição do ICC, bem como o **índice geral**, são apresentados na escala de 0 a 100, em que 0 representa pessimismo total e 100 representa otimismo total. O **índice 50** demarca a fronteira entre a situação de pessimismo e otimismo.

Mensalmente, são entrevistados 210 consumidores que compram, com frequência, em BH. Esta amostra contempla margem de erro de 1,56 pontos no valor do **índice geral**.

O **Índice de Confiança do Consumidor** referente a dezembro de 2017, resultado das entrevistas realizadas entre os dias 01/12/17 e 28/12/17, alcançou 37,28 pontos (GRAF. 1), abaixo, portanto, do nível que separa o pessimismo do otimismo. Na comparação com o mês anterior, observou-se um aumento de 1,56% (TAB. 1).

¹ O grau de importância dos componentes do ICC foi obtido a partir de uma pesquisa de campo com 100 consumidores de Belo Horizonte (última atualização em abril/13), na qual foi questionado o grau de preocupação do entrevistado com cada componente e sua ordem de importância.

Gráfico 1: Belo Horizonte, *Itens Componentes do Índice de Confiança do Consumidor (ICC)*, dezembro/2017



FONTE: Fundação IPEAD/UFMG.

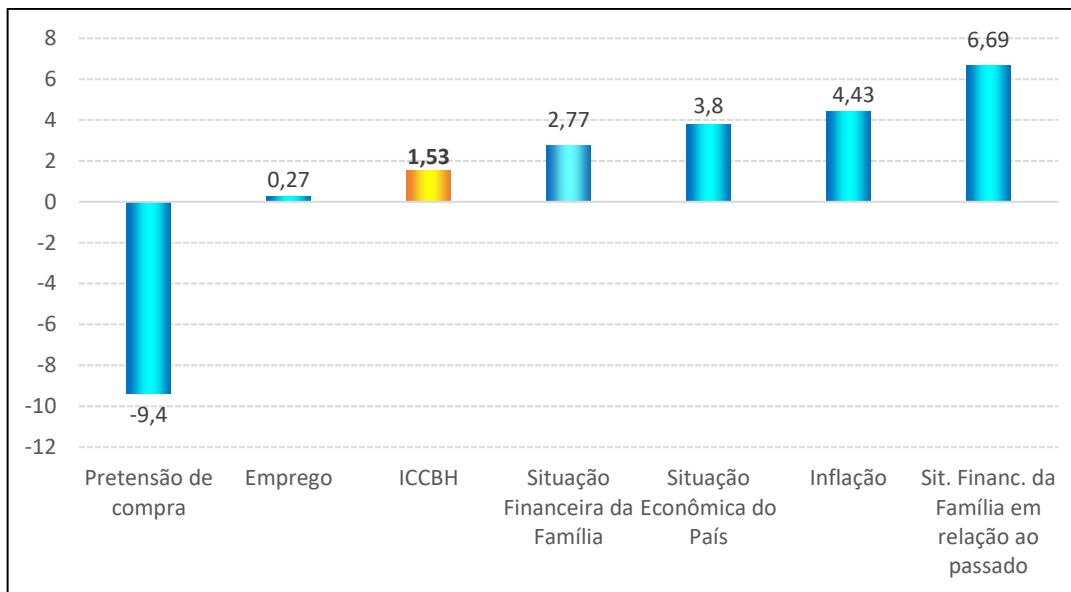
Tabela 1: Belo Horizonte, *Evolução do Índice de Confiança do Consumidor (ICC)*, dezembro/2017

| Índice de Confiança do Consumidor – ICCBH | Base Fixa Maio/2004=100 | Variação do ICCBH (%) | | |
|--|----------------------------|-----------------------|--------------|--------------|
| | | Mês | Ano | 12 meses |
| ICC – Índice Geral | 97,19 | 1,56 | 10,77 | 10,77 |
| IEE (Índice de Expectativa Econômica) | 107,71 | 2,72 | 22,67 | 22,67 |
| Situação Econômica do País | 82,66 | 3,80 | 15,59 | 15,59 |
| Inflação | 82,74 | 4,43 | 29,72 | 29,72 |
| Emprego | 173,58 | 0,27 | 24,19 | 24,19 |
| IEF (Índice de Expectativa Financeira) | 107,47 | 0,90 | 4,92 | 4,92 |
| Situação Financeira da Família | 115,23 | 2,77 | 1,45 | 1,45 |
| Situação Financeira da Família em Relação ao Passado | 115,72 | 6,69 | 13,16 | 13,16 |
| Pretensão de Compra | 73,27 | -9,40 | 8,43 | 8,43 |

FONTE: Fundação IPEAD/UFMG.

O **Índice de Expectativa Econômica (IEE)** apresentou uma elevação de 2,72% em comparação com o mês anterior, influenciado principalmente pelo item *Inflação* que subiu 4,43%. O **Índice de Expectativa Financeira (IEF)**, também apresentou alta de 0,90%, sendo o item *Situação Financeira da Família em Relação ao Passado* o que mais contribuiu, com variação positiva igual a 6,69% no mês (GRAF. 2 e TAB. 1).

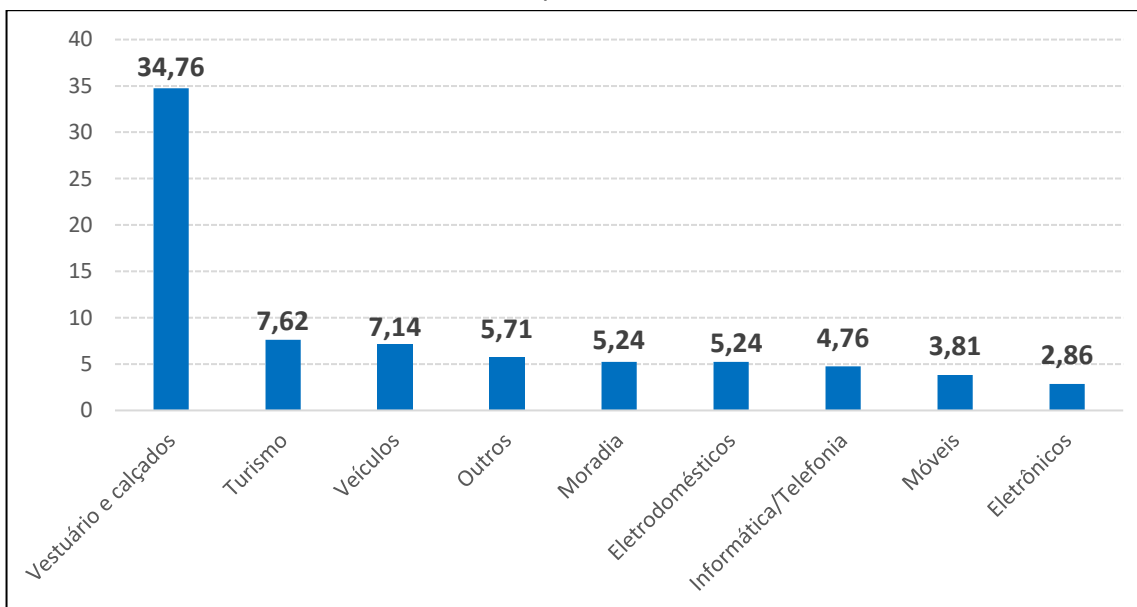
Gráfico 2: Belo Horizonte, Variação Percentual do Índice de Confiança do Consumidor e de seus Itens Componentes (dezembro / novembro-17)



FONTE: Fundação IPEAD/UFMG.

Os grupos que lideraram a lista dos bens e serviços que os consumidores pretendem adquirir são: Vestuário e Calçados (34,76%), Turismo (7,62%) e Veículos (7,14%) (GRAF. 3).

Gráfico 3: Belo Horizonte, Distribuição Percentual dos Grupos de Produtos que a Família Pretende Comprar, dezembro/2017



FONTE: Fundação IPEAD/UFMG.

Tabela 2: Belo Horizonte, Pretensão de Compra, estratificada por Sexo, dezembro/2017

| Mulheres | Homens |
|-----------------------------------|--|
| 74,31% pretendem comprar | 80,20% pretendem comprar |
| Itens mais citados | |
| 1º) Vestuário e calçados = 34,86% | 1º) Vestuário e calçados = 34,65% |
| 2º) Turismo = 7,34% | 2º) Turismo e Veículos = 7,92% |
| 3º) Veículos = 6,42% | 3º) Informática / Telefonia = 6,93% |
| 4º) Moradia e Outros = 5,50% | 4º) Moradia e Eletrodomésticos = 5,94% |

FONTE: Fundação IPEAD/UFMG.